

Ficha de Avaliação/Reconsideração

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

Programa: MEDICINA (31021018012P0)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Regular	Regular
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Regular	Regular
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Bom	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação

Regular

Reconsideração

Regular

Justificativa

O Programa de Pós-graduação (PPG) iniciou suas atividades em 2011. No início de 2019 o Programa passou por uma reestruturação: houve alteração da denominação da única área de concentração (AC), que passou a se chamar “Técnicas vídeo assistidas e minimamente invasivas”, e as seis linhas de atuação científico-tecnológicas (LACT) foram transformadas em duas: “Técnicas vídeo assistidas” e “Técnicas minimamente invasivas”. Após a condensação das LACT, o PPG passou a ter 19 projetos (PP) isolados (51% dos 37 projetos do quadriênio), comprometendo a coerência entre AC, LACT e PP.

São oferecidas 14 disciplinas, sendo 4 nucleares e as demais de apoio às LACT. Chama a atenção a oferta de 3 disciplinas com caráter lato sensu, direcionadas à residência médica: “Práticas Especializadas” I, II e III, com 45h cada, com objetivo de transmitir a médicos residentes de diferentes especialidades conhecimentos práticos de videoendoscopia. Por outro lado, o PPG incluiu, durante o quadriênio, disciplinas que proporcionam formação empreendedora e inovadora.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

É descrita infraestrutura compartilhada para realização das atividades do PPG, incluindo anfiteatro, NIT, biotério e biblioteca. É descrito acesso à internet, laboratório de informática e apoio técnico, porém não são listados programas e softwares utilizados para gerenciamento de dados e bibliografia. Não há descrição de secretaria específica para o Programa. É relatada e comprovada parceria com empresa para utilização e teste de equipamento, mas sem descrição de vínculo com projeto de pesquisa. Também há relato (com comprovação) de captação de recursos para o hospital universitário (doação do Ministério Público do Rio de Janeiro para enfrentamento da pandemia COVID e doação de valor arrecadado em prova de residência médica), porém não há descrição de utilização desses recursos em projetos ou outras atividades no âmbito do curso, não caracterizando portanto captação de recursos do PPG.

A porcentagem de docentes permanentes (DP) ao longo do quadriênio foi de 83% (20 DP, 3 docentes colaboradores e 1 docente visitante). Dez DP atuaram durante todo o quadriênio, 6 DP saíram em 2018 (5 deles por terem se aposentado e de 1 DP não há descrição do motivo do desligamento) e outros 4 DP iniciaram suas atividades em 2018. Houve, portanto, um fluxo significativo de DP (50%), o que pode comprometer a estabilidade do curso.

Todos os DP são médicos cirurgiões, e atuam em diferentes especialidades cirúrgicas. De 20 DP, 6 atuaram em outros PPG (30%), no limite do que é considerado aceitável pela Área.

O Programa teve 188 produções técnicas no quadriênio, correspondendo a 48% da produção total. Dessas 188 produções, 175 (93%) são qualificadas, mas apenas 8 (4%) tem participação do binômio DP+ discente/egresso. Observa-se pequena sinergia e interação entre DP de diferentes formações, demonstrada por atividades de coorientação em 11% dos 37 projetos desenvolvidos e produção conjunta entre DP em apenas 0,3% das produções do PPG.

O Programa descreve objetivos e missão adequados à modalidade profissional. O planejamento estratégico do PPG inclui metas para melhoria de sua infraestrutura, e da relação docente/discente, articuladas com o PDI da UNIRIO. São destacadas, como metas prioritárias, o incremento na captação de recursos para projetos e aquisição de equipamentos, maior integração com centros de referência nacionais e internacionais, estímulo do intercâmbio internacional de discentes e docentes, desenvolvimento da área de cirurgia robótica e ampliação de parcerias com órgãos públicos e outras instituições.

A autoavaliação é realizada por um grupo de trabalho com mandato de um ano composto por DP do programa, e os resultados são monitorados por Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição. O instrumento utilizado é um questionário que passa por uma análise quantitativa e qualitativa semestralmente, que avalia atividades acadêmicas, produção intelectual docente, desenvolvimento de projetos e infraestrutura.

Justificativa Reconsideração

As disciplinas do Programa devem ser voltadas a seus discentes, e devem visar à formação stricto sensu, não ao ensino de uma especialidade, papel esse da residência médica (lato sensu). Portanto, não se justifica a oferta de três disciplinas (PRÁTICA ESPECIALIZADA I, II e III), perfazendo um total de 135

Ficha de Avaliação/Reconsideração

horas (9 créditos), voltadas para médicos residentes, como fica claro nas ementas, que são idênticas para as três disciplinas: “O curso se propõe a transmitir aos médicos residentes das diversas especialidades, os conhecimentos práticos de videoendoscopia utilizada na especialidade proposta.” Nenhuma das três disciplinas apresenta bibliografia. Adicionalmente, o programa apresentou uma declaração da FUNRIO de que três docentes permanentes viabilizaram, na forma de DOAÇÃO, a transferência do valor aproximado de R\$ 200.000,00 ao hospital universitário, como resultado da arrecadação de recurso do Processo de Seleção da Residência Médica da UNIRIO. Isso não caracteriza captação de recursos para o Programa, mas sim o contrário, doação de recursos; não fica claro como recursos oriundos de um processo seletivo de residência médica poderiam ser do Programa, para que esse pudesse doá-los ao hospital; e sinaliza falta de clareza em relação ao papel diferenciado do mestrado profissional como formador de profissionais em nível de stricto sensu, diferente da formação lato sensu das residências médicas.

Quanto à infraestrutura, conforme a Portaria Capes nº 122, de agosto de 2021, que consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal, a avaliação é baseada nos dados que constam do Coleta Capes referente aos anos avaliados, disponível na Plataforma Sucupira. A coordenação do Programa é responsável por inserir esses dados, nos prazos estipulados pela Capes. Portanto, não é possível, em prol da transparência do processo e equidade na avaliação dos diferentes programas, considerar dados obtidos de outras fontes, como o sítio eletrônico do programa.

O Programa apresentou uma declaração da FUNRIO, para fins comprobatórios perante a Capes, de que um docente permanente (DP) viabilizou captação de recursos, na forma de DOAÇÕES, no valor aproximado de R\$ 2.450.000,00, ao longo do ano de 2020, para ser destinado ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da UNIRIO, objetivando o enfrentamento à pandemia COVID-19, mediante a aquisição de insumos médicos e equipamentos hospitalares. Não fica caracterizada a “captação de recursos para desenvolvimento dos projetos no período avaliativo”, como descrito no item 1.1.3 da ficha de avaliação divulgada pela Área e publicada em sua página em novembro de 2020.

De 20 DP que atuaram no quadriênio, apenas 10 atuaram os quatro anos. Esse fluxo elevado, de 50%, ocorreu no ano de 2018, com a saída de seis docentes e ingresso de outros quatro. Uma alteração tão grande no corpo docente em um único ano pode comprometer a estabilidade do programa. Assim, o conceito do quesito 1, PROGRAMA, permanece REGULAR.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Regular	Regular
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35.0	Regular	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Fraco	Fraco
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Regular	Fraco

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Regular	Regular

Justificativa

O Programa indicou cinco trabalhos de conclusão (TCC) de destaque no quadriênio, todos inseridos nas LACT, coerentes com a proposta de formação do PPG e com potencial de geração de impacto para a sociedade. É relatado que todos geraram produtos (duas patentes, um aplicativo, um protocolo e um livro), porém há comprovação apenas do livro (L3).

Foram indicadas as cinco produções de destaque no ciclo avaliativo, todas com aderência às LACT do Programa e com razoável potencial de geração de impactos. Das cinco, apenas uma (20%) é produção técnica (T1). As demais são um livro (L3) e três artigos Qualis B1. Todas as cinco tem a participação de DP, com razoável distribuição entre eles.

O Programa teve, no quadriênio, 396 produções científicas (bibliográficas ou técnicas), com média de 28 produções por DP. Deste total, 188 (48%) são técnicas, com média de 13 produções técnicas por DP, sendo que 93% delas são qualificadas (T1 a T5) e 3% estão nos estratos superiores do Qualis PTT (T1 a T3).

Quanto às 208 produções bibliográficas, 84% são qualificadas. O corpo docente permanente publicou 162 artigos em periódicos, dos quais 38% tem participação de discentes ou egressos. Dos artigos em periódicos publicados pelo binômio DP + discente/egresso, 92% são produções qualificadas (Qualis A1 a B4).

O Programa indicou dois egressos de destaque para o período 2011-2015 e dois para o período 2016-2020. As justificativas apresentadas para a indicação dos quatro egressos versam sobre produtos desenvolvidos durante o curso, não constam destino, atuação ou potencial de geração de impacto social dos egressos, dificultando a avaliação.

Foram titulados, no quadriênio, 70 discentes, com uma média de 4,9 titulados por DP (acima da mediana da Área, que foi 3,1), com razoável distribuição entre os DP. Todos os 10 DP que atuaram os quatro anos tiveram no mínimo 3 alunos em orientação e 2 titulados. Dentre os 20 DP que atuaram no quadriênio, 40% coordenaram projetos inseridos nas LACT, 85% tinham pelo menos 20h/sem de dedicação ao Programa, 30% atuaram em disciplinas do Programa como participante e 68% como responsável por disciplina. A maioria dos DP (83%) ministrou disciplinas na graduação, mas apenas 21% orientou alunos (iniciação científica, monografias).

Não foi relatada participação de DP em coordenação de redes de Pesquisa ou Desenvolvimento, e não há comprovação de prêmios recebidos por DP. É descrito que todos os DP fazem parte de corpo editorial da revista do próprio Programa. Cinco DP atuaram em cargos administrativos e 1 DP atuou como consultor ou assessor em órgão público. Foi mencionado que todos os DP ocupam cargos de gestão em

Ficha de Avaliação/Reconsideração

suas respectivas Sociedades de Especialidade, mas sem detalhamento, o que dificultou a avaliação. Não há relato de bolsas CNPq de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora ou equivalentes.

Justificativa Reconsideração

Conforme a Portaria Capes nº 122, de agosto de 2021, que consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal, a avaliação é baseada nos dados inseridos e comprovantes anexados na Plataforma Sucupira, sendo vedada a indicação extemporânea de destaques ou de outras informações que, nos termos da regulamentação, deveriam ter sido fornecidas a tempo e a modo pelos interessados. Cabe ao coordenador inserir as informações completas e respectivas comprovações de forma organizada no Coleta Capes.

O item 2.3. diz respeito ao destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa (indicados como destaque em cada período estipulado) em relação à formação recebida. O Programa, ao justificar a indicação dos egressos-destaque, discorreu sobre produtos desenvolvidos durante o curso, não fazendo nenhuma menção ao destino, atuação ou impacto desses egressos para a sociedade, como descrito na ficha de avaliação divulgada pela Área e publicada em sua página.

Em relação ao item 2.4, como previsto na ficha de avaliação divulgada pela Área, o Programa deveria indicar e justificar uma produção para cada DP por ano de atuação. Entretanto, o Programa indicou uma produção por ano de atuação para apenas 60% dos 20 DP que atuaram em algum momento do quadriênio, o que é considerado INSUFICIENTE pela Área. Adicionalmente, a porcentagem de produtos com registro de propriedade intelectual ou manuais ou livros/capítulos com ISBN dentre as produções indicadas como destaques dos DP é baixa (21%), o que também é considerado INSUFICIENTE pela Área. Em relação à produção total do Programa, observa-se uma predominância de produção bibliográfica em detrimento de produção técnica qualificada, que deveria ser o foco principal de um Programa profissional. A produção bibliográfica qualificada do Programa foi de 83,7%, acima da média da Área (60%) e, portanto, considerada MUITO BOA. A média de produções científicas (técnicas ou bibliográficas) no quadriênio, por DP do Programa, foi de 27,6, bem abaixo da média da Área (41 produções por DP), considerada FRACA. A média de produção técnica por DP do Programa foi de 13, muito abaixo da média da Área (21 produções por DP), portanto também considerada FRACA. Dentre os produtos técnicos, embora a porcentagem da produção técnica total do Programa classificada no Qualis PTT (T1 a T5) tenha sido de 93%, um pouco acima da média da Área (90%), e considerado BOM pela Área, a porcentagem dessa produção técnica total nos estratos superiores do Qualis PTT (T1 a T3) foi de 2,7%, muito abaixo da média da Área (10%), considerado INSUFICIENTE. Assim, após revisão, o conceito do Programa para o item 2.4 deve ser FRACO.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	60.0	Regular	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20.0	Regular	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20.0	Bom	Bom

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Regular	Regular

Justificativa

Das cinco produções indicadas como destaque do ciclo avaliativo, três (60%) têm participação de discentes/egressos, todos tem Qualis, mas apenas duas (40%) estão nos estratos superiores (um aplicativo T1 e um livro L3). Apenas um (20%) dos destaques indicados é produção técnica. As cinco produções são coerentes com as LACT e os objetivos de formação do Programa, mas não fica claro se são frutos de projetos realizados no PPG. Se observa colaboração interna entre DP em duas (40%) produções.

O Programa relata impacto social junto a alunos de graduação e na assistência no hospital universitário. Há menção a palestras proferidas por DP e discentes em escolas e estabelecimentos de saúde da rede pública e privada do Rio de Janeiro, porém sem detalhamento (DP e discentes que participaram, nome, data e local do evento), o que dificulta a avaliação. O programa não relata nucleação, nem aprovação de projetos em editais indutores, assim como não descreve interação com outros setores da sociedade.

Não há comprovação de projetos em parcerias com outras IES ou centros de P&D&I (Pesquisa, desenvolvimento e inovação).

É descrito acordo de cooperação técnica com a Subsecretaria de Educação e Inovação em saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) para criação e manutenção da Revista REIS (Revista Eletrônica de Educação, Tecnologia e Inovação em saúde da SES-RJ) e implantação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). É descrito e comprovado convênio de ensino à distância na área de Anatomia Médico Cirúrgica com a Even e a Neo-Education, que possui parceria com o MARC (Miami Anatomical Research Center). O PPG descreve solicitação de convênios de cooperação técnica com Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), com o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) e com a Universidade Nacional de Assunção/Paraguai, mas ainda não firmados.

Há descrição de realização de eventos nacionais, como o V Encontro dos Mestrados Profissionais da Medicina III, sediado no Rio de Janeiro, o Primeiro Curso Prático de Cirurgia Torácica Minimamente Invasiva do HUGG e nove Simpósios pela Secção de Cirurgia da ANM.

O sítio eletrônico é de fácil acesso, organizado e amigável para navegação, com conteúdo em português e inglês, mas não em espanhol. Há notícias atualizadas de processo seletivo, prêmios recebidos, editais. São listadas e descritas as AC, LACT e projetos. O link "Reconhecimento e Avaliação CAPES" dá acesso à nota do curso, mas não às fichas de avaliação. Os produtos desenvolvidos no Programa são

Ficha de Avaliação/Reconsideração

apresentados com seus respectivos links. Há informações sobre turmas de discentes ingressas a cada ano, e local de atuação dos egressos de todas as turmas. Constam informações sobre DP, com link para acesso ao currículo Lattes, sem foto. São encontrados dados de discentes e egressos do programa, como nome, projeto de pesquisa e orientador e link para currículo, porém sem foto. Há também, descrição e ementa das disciplinas, porém sem referências. Informações sobre discentes de graduação ou educação básica que participaram de atividade do Programa não são descritas no sítio eletrônico. São apresentados links úteis e os meios de contato com a secretaria do Programa.

Justificativa Reconsideração

No item 3.1 são avaliadas as cinco produções indicadas como destaque do ciclo avaliativo. pós revisão, constatou-se que, das cinco produções indicadas, três são de 2020 (e nessas consta a participação dos egressos) e duas são de 2017 (nessas, na Plataforma Sucupira os nomes de discentes agora citados constam como participantes externos). Como após o Seminário de Meio Termo houve mudanças no Sistema em relação a esse aspecto, a Área decidiu acatar a alegação do Programa sobre a participação de discentes/egressos nas cinco produções indicadas.

Ainda em relação ao item 3.1, observa-se predominância de produção bibliográfica (80%) em detrimento de produção técnica (20%) entre os destaques da produção intelectual do Programa no ciclo avaliativo, o que não é esperado para um mestrado profissional. Além disso, nenhum dos artigos indicados encontra-se nos estratos superiores do Qualis, e há colaboração interna entre DP em apenas um dos três artigos. Também não há descrição de colaborações nacionais, internacionais ou com o setor produtivo nos cinco destaques do ciclo avaliativo indicados pelo Programa. Portanto, mesmo considerando que as cinco produções indicadas tem participação de discentes/egressos, o conceito do item 3.1 permanece REGULAR.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Bom	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Bom	Bom

Apreciação da Avaliação

Faltou a indicação de algumas produções de destaque de DP, as justificativas das indicações de egressos de destaque focaram em produtos e não no destino, atuação potencial de impacto dos egressos. Mas, de uma forma geral, a qualidade dos dados apresentados foi boa.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Apreciação da Reconsideração

O Programa deixou de indicar, para alguns DP, uma produção de destaque por ano de atuação no quadriênio; solicita substituição de destaques do ciclo avaliativo previamente indicados, reconhecendo, portanto, que não os indicou tempestivamente de forma adequada; e não justificou adequadamente o destino e atuação dos egressos indicados como destaque. Assim, a qualidade dos dados do quesito FORMAÇÃO é considerada REGULAR.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Regular	Regular
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular	Regular

Nota	Avaliação	Reconsideração
	3	3

Justificativa

O Programa apresentou alteração, ao longo do quadriênio, de LACT, AC e corpo docente permanente. Apresentou produção intelectual e formação compatíveis com a nota 3, que foi mantida.

Justificativa na reconsideração

Os dados apresentados pelo Programa são compatíveis com a nota 3. Para a próxima avaliação quadrienal, sugere-se que o Programa se empenhe em demonstrar, por meio de inserção na Plataforma Sucupira nos prazos estipulados pela Capes, atividades de formação e produção técnica-tecnológica adequados à modalidade profissional.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DENISE DE FREITAS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO PEDRO FLORES AUGE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BEATRIZ BERTOLACCINI MARTINEZ	UNIVERSIDADE DE POUSO ALEGRE
CAIO VINICIUS SAITO REGATIERI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA MARQUEZ SIMOES	FACULDADE ICESP
CLEBER ROSITO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CRISTIANO XAVIER LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CRISTINA PIRES CAMARGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FERNANDA CAMPOS DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IVALDO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JAQUELINE JOICE MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JAYTER SILVA DE PAULA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JOAO SABINO LAHORGUE DA CUNHA FILHO	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LEONARDO PESSOA CAVALCANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LUIZ FRANCISCO CINTRA BACCARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUIZ RONALDO ALBERTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCELO RIBERTO	PREFEITURA DO MUNICIPIO DE BARRETOS
MARIANA CAMARGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIANA GOBBO BRAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
NIVEA NUNES FERRAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
NORMA DE OLIVEIRA PENIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RAMILLE ARAUJO LIMA	MUNICIPIO DE CAUCAIA - PREFEITURA MUNICIPAL
RICARDO MINGARINI TERRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROGERIO HAMERSCHMIDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ROSSANA PULCINELI VIEIRA FRANCISCO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
STHELA MARIA MURAD REGADAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
TAINA VERAS DE SANDES FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
VIVIAN FERREIRA DO AMARAL	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
WAGNER JOSE FAVARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Observar recomendações da Comissão, principalmente no que se refere à coerência entre AC, LACT e projetos e estabilização do corpo docente permanente.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Ampliar a produção técnica, que deve ser qualificada e relevante.

Aumentar interação entre DP, por meio de atividades de coorientação e produção conjunta

Buscar a realização de parcerias com a iniciativa privada, para colaboração em projetos de desenvolvimento e inovação.

Ajustar o sítio eletrônico do Programa para acesso também em espanhol e acesso a fichas de avaliações anteriores da CAPES. Adicionar referências bibliográficas às informações sobre disciplinas, assim como descrever sobre os discentes de graduação que desenvolvem projetos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

Ficha de Avaliação/Reconsideração

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	3	3

Justificativa

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área, ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

Pedido de reconsideração de nota atribuída ao Programa de Pós-graduação em Medicina da UNIRIO na Avaliação Quadrienal.

Seguem abaixo nossas considerações quanto à avaliação realizada pela douta banca avaliadora referente aos itens de cada quesito:

1-Programa

Os avaliadores destacaram negativamente a oferta de três disciplinas relacionando-as à residência médica. Quanto ao melhor entendimento sobre a ementa das disciplinas, tratando-se de um programa eminentemente cirúrgico executado por cirurgiões, esclarecemos que não há residentes cursando a pós-

Ficha de Avaliação/Reconsideração

graduação, muito menos relato disso. As disciplinas promovem integração entre o corpo docente, composto por cirurgiões experientes de diversas especialidades, mestrandos cirurgiões de diversas especialidades e de várias instituições que contribuem na gestão e execução dos serviços impactando seus usuários, assim como, favorecem a integração dos mesmos com os residentes e os internos das especialidades cirúrgicas do HUGG. Promovemos assim, uma troca de experiências positiva entre as partes (graduação e pós-graduação), o que denota um dos objetivos fundamentais dos mestrados profissionais.

Em relação à infra-estrutura, os avaliadores descreveram que não há secretaria específica para o Programa. Embora não esteja descrito na Plataforma Sucupira, nossa estrutura administrativa, como descrita no site, atende aos requisitos propostos. Possuímos uma secretaria, sala de reuniões e recursos humanos administrativos que dão suporte ao curso. Nossa secretaria e contato da secretária estão descritos no site do Programa e disponíveis para visitação.

Não foi considerada pelos avaliadores a captação de R\$2.450.000,00 do Ministério Público do Trabalho, através de nossa Fundação de apoio (FUNRIO), por intermédio do docente permanente do Programa, Prof. Marcus Sarvat, destinados ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, mormente ao centro cirúrgico, para viabilizar a continuidade dos projetos cirúrgicos do Programa em época de recursos escassos durante a pandemia (documento anexado).

Quanto ao corpo docente, em 2017, tivemos a aposentadoria dos seguintes docentes permanentes: Antonio Luiz de Araujo, Eduardo Pamplona Bethlem, Irineu Rubinstein, Maria Helena de Araujo Melo e Paulo Cezar Marques Perisse. O professor Mauricio Gonçalves Rubinstein também se desligou do curso por motivos pessoais. A saída do prof. Maurício, por lapso no preenchimento, não foi descrita na Proposta do Programa disponível na Plataforma Sucupira. Em 2018, para recomposição do corpo docente foram acrescentados os seguintes professores de nosso Departamento de Cirurgia: Alexandre Siciliano Colafranceschi, Andre Guilherme Lagreca da Costa Cavalcanti, Renato Ambrosio Junior e Ricardo Cavalcanti Ribeiro que já atuavam de forma colaborativa em vários projetos por serem professores do Departamento de Cirurgia. Não houve prejuízo algum aos projetos em andamento de forma que consideramos o fluxo dos docentes adequado, não caracterizando, de forma alguma, instabilidade do Programa. Os desligamentos e admissões foram programados de forma ordenada.

2- FORMAÇÃO

Indicamos cinco trabalhos de conclusão de curso, sendo duas patentes, um aplicativo, um protocolo e um livro. Só foi relatada pelos avaliadores à comprovação do livro, porém todas as comprovações poderiam ter sido observadas nos trabalhos de conclusão do curso.

Exemplo: a comprovação da patente do trabalho “Cânula curva especial para lipoaspiração de panturrilhas

Ficha de Avaliação/Reconsideração

e tornozelos” se encontra no trabalho de conclusão do curso anexado na Plataforma. O link para o aplicativo se encontra no site do Programa.

Infelizmente, não anexamos à comprovação da outra patente, porém o número do processo é BR 20 2020 023753 0.

Cometemos um equívoco no preenchimento dos destaques de produção. Não tinha ficado claro para nós que as produções de destaque seriam técnicas propriamente ditas, tanto que possuímos, neste quadriênio, três patentes e sete aplicativos indicados na Plataforma.

Os aplicativos são:

APANEST - aplicativo para avaliação anestésica - Renata Cordeiro Medeiros Pra

Gestação Segura: Aplicativo de Gestão e Fluxograma do Pré-natal- Fabio Coelho Innocencio

Desenvolvimento de manual de registro fotográfico para documentação através de aplicativo - Sanae Maia Matsuda

CAPITIS: aplicativo de classificações de alopecia androgenética- Leonardo Sauerbronn Muniz

UScan: Desenvolvimento de aplicativo para guia de uso da ultrassonografia no perioperatório - Ricardo Jose Eiras de Souza Junior

ORTHOSYS: Aplicativo de classificações ortopédicas - Diego Rodrigues Puccini

Surgbook: Desenvolvimento de aplicativo de educação em cirurgia- Fabio Neves Ferreira

As patentes são:

Cânula curva especial para lipoaspiração de panturrilhas e tornozelos - Guilherme Miranda de Freitas

Patente de instrumental cirúrgico – arco em “C”- Ana Beatriz Spindola Arduini

Pinça de prensão atraumática: disposição construtiva aplicada - Jose Carlos Paulos de Brito

Gostaríamos da possível revisão desse quesito e que essas produções fossem consideradas no lugar dos artigos em periódicos indicados.

Quanto ao item 2.3 que foi considerado fraco, ressaltamos que o destino e a atuação dos egressos constam na proposta do Programa. O potencial de geração de impacto social está descrito na justificativa e é de fácil compreensão para os cirurgiões.

O item 2.4 versa sobre a Produção Qualificada Indicada e a Produção Total Qualificada e seus subitens. Não encontramos na Ficha de avaliação justificativa para o conceito regular. Segundo destacado na própria ficha, nossa produção por DP foi cerca de 50% maior que a média da área. Não há pontos negativos na ficha nesse quesito.

3- IMPACTO NA SOCIEDADE

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Reforçamos que as cinco produções técnicas indicadas como destaque têm participação dos discentes: Renan Silva Couto, Ricardo Jose Eiras de Souza Junior, Bruno Souza Caldas, Jose Antonio Dias da Cunha e Silva e Carlos Bernardo Cola.

Exemplo: O trabalho do Carlos Bernardo Cola publicado na revista do CBC (por nossa opção para disseminação na cirurgia brasileira) versa sobre uma técnica inovadora de grande relevância cirúrgica. Julgamos que esse trabalho valoroso para um MP de área cirúrgica pelo seu grande impacto docente assistencial (gestão de serviço cirúrgico e usuários).

Os três artigos indicados têm grande relevância para a comunidade cirúrgica e por isso foram indicados mesmo não sendo produção técnica propriamente dita, razão pela qual a percepção cirúrgica suplantou neste quesito a indicação de nossas próprias patentes e aplicativos.

Parecer da Pró-Reitoria

A Pró-Reitoria homologa o pedido de reconsideração do PPGMED, ressaltando a recomendação sobre a regularização, por meio dos trâmites institucionais, dos registros das patentes que constam da argumentação enviada pelo PPG.

GERADO POR: ROSSANO KEPLER ALVIM FIORELLI (992.XXX.XXX-XX)